



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUPERINTENDÊNCIA DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO BÁSICA



MOVIMENTO PARANÁ SEM CORRUPÇÃO

Primeiro voto: o papel do jovem eleitor em relação ao combate à corrupção

ROTEIRO – PLANO DE ATIVIDADE 1

IDENTIFICAÇÃO

EQUIPE: Danislei Bertoni, Arlene Philippsen, Giselle Marquette Nicaretta

DISCIPLINA: Biologia/Ciências

SÉRIE: 1º, 2º e 3º anos

TEMPO PARA DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE (EM AULAS): 2 a 3 aulas

TÍTULO DA ATIVIDADE: Saúde Pública

CONTEÚDO PRINCIPAL: Saúde

DISCIPLINAS RELACIONADAS: História, Geografia, Filosofia, Sociologia

JUSTIFICATIVA

Nos dias atuais, a Biologia encontra posição central na rede de discussões sobre os principais desafios da ciência contemporânea, pois sua dimensão histórica e sociocultural permite compreender a vida como processo resultante das transformações da relação do ser humano com o conhecimento.

De fato, a Biologia, assim como todas as ciências da vida e da saúde, tem importância fundamental na sustentabilidade da vida humana e das sociedades em que os pesquisadores que compõem estes complexos campos do conhecimento dedicam-se ao desenvolvimento desses saberes e contribuem para a melhoria das condições da vida humana do Planeta.

Neste contexto, discute-se nessa atividade a relação estabelecida entre a Biologia e a Saúde Humana, em sua dimensão política enquanto direito dos cidadãos à saúde pública de qualidade, que se modifica por implementações de políticas públicas

de melhoria das condições e valorização da vida humana frente à dinamicidade entre a produção do conhecimento referente ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia, da biotecnologia, do conhecimento do corpo na perspectiva crítica de que o ser humano é o seu corpo, dos transplantes de medula e de órgãos, da manipulação de organismos geneticamente modificados para a síntese de medicamentos e vacinas, e o desenvolvimento humano e social entendido a partir do desenvolvimento centrado nas pessoas, sujeitos sociais, cidadãos de direitos, na perspectiva crítica da construção hegemônica do referencial de saúde.

No contexto da educação científica, o professor de biologia pode e deve contribuir com discussões envolvendo ciência, tecnologia, economia e política que caminhem para a construção de uma cultura de democracia baseada na dignidade, na honestidade, em princípios éticos, na participação social e no exercício pleno da cidadania, atuando contra todo e qualquer tipo de desigualdade social e atitudes de corrupção. A conscientização sobre a importância do voto e da escolha mais coerente dos candidatos que possam nos representar politicamente passa a ser um desses importantes instrumentos.

Neste ano de 2012 teremos eleições municipais e você professor, junto aos estudantes do ensino médio, principalmente aqueles com a responsabilidade do primeiro voto, devem refletir sobre os discursos políticos no sentido de analisar o nível de convicção dos candidatos, que muitas vezes convencem as pessoas a agirem simplesmente pelo voto, por construir a imagem do político “preocupado em resolver os problemas sociais”. Saiba que a saúde pública, assim como a educação e outros direitos sociais, é um direito de todos, assegurado na Constituição Federativa do Brasil, de 1988, com a criação do Sistema Único de Saúde, e não um sistema de concessão de favores.

ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO

1. Assistir ao vídeo da campanha ***“O que você tem a ver com a corrupção?”*** (duração: 4 minutos), promovida pelo Ministério Público Federal, disponível no endereço www.youtube.com/watch?v=hblBL1KTTfw. Após assistir ao vídeo, discutir em grupo a importância do jovem se conscientizar a respeito do voto, principalmente aqueles em idade para o primeiro voto.

2. Sob a determinação do Banco Mundial, a reforma do sistema de saúde no Brasil a partir de 1988 assegurou os princípios de universalidade, integralidade, descentralização e gratuidade. Nesse sentido, a saúde pública passou a ser direito de todos os cidadãos brasileiros, não somente aos contribuintes do sistema previdenciário, como era até então. Desses princípios, o de descentralização permitiu que esse direito chegasse mais perto do cidadão, no entanto, também possibilitou atitudes de corrupção e de discursos políticos. A partir dessa problemática, iniciar uma discussão envolvendo o sistema público de saúde, seus princípios, direitos, a necessidade de entendê-lo como uma estrutura social histórica, contraditória e em constante mudança na relação estabelecida entre novas pesquisas e novas políticas públicas, e as atitudes de corrupção política e a praticada por funcionários públicos.

3. Assistir ao documentário **“Políticas Públicas de Saúde”** (duração: 7 minutos) disponível no endereço www.youtube.com/watch?v=vLpmlv4i1tQ. Sugerir que eles assistam em outro momento o documentário completo **“Políticas de Saúde no Brasil”** (duração: 1 hora) disponível no endereço www.youtube.com/watch?v=cSwIL_JW8X8.

4. Solicitar a leitura do texto **“O problema do SUS não é só dinheiro”**, disponível no endereço www.fenafar.org.br/portal/sus/64-sus/331-entrevista-o-problema-do-sus-nao-e-so-dinheiro-.html. Após, iniciar uma discussão da possível relação existente entre a corrupção no sistema público de saúde, a impunidade por obstrução do sistema ocasionada por políticos e funcionários públicos mal intencionados, e a saúde convertida em simples mercadoria e reduzida a um mero ato de consumo.

5. Assistir ao vídeo **“Entenda a corrupção no Brasil”** (duração: 10 minutos), produzido pela TV Folha e disponível no endereço www.youtube.com/watch?v=PTDIhB09uWA. Após o vídeo, iniciar uma discussão em grupo a partir da ideia de descentralização do sistema de saúde e as consequências das atitudes de corrupção para a população brasileira que necessita ter acesso às políticas públicas.

6. Em que medida os conhecimentos da Biologia, particularmente a respeito da ação

bioquímica de medicamentos no organismo, o desenvolvimento de novos fármacos e novas vacinas, produtos sintetizados por organismos transgênicos, transplantes de medula e de órgãos, uso de plantas medicinais, entre outros, podem contribuir com a melhoria das condições de saúde da população brasileira? De que forma esses novos resultados de pesquisas na Biologia e nas demais ciências da vida e da saúde passariam a fazer parte de políticas públicas que atendam os cidadãos brasileiros e principalmente os mais pobres?

AVALIAÇÃO

Produção de texto-síntese a partir do encaminhamento metodológico proposto, articulado com as questões “*Quanto vale a sua vida?*” e “*Quanto vale o meu voto?*”, em que os estudantes possam se expressar enquanto leitores do mundo, a partir da leitura e compreensão dos textos, das discussões em grupo sobre os vídeos, do nível de argumentação a respeito das ideias básicas que estruturam o atual conhecimento científico, na relação com a dimensão política da saúde na erradicação das desigualdades sociais e como importante instrumento para a geração e implementação de políticas de saúde pública.

REFERÊNCIAS

a) Bibliográficas

SCLIAR, M. **Do mágico ao social: trajetória da saúde pública**. São Paulo: SENAC, 2005. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=G70gBla1l8wC&printsec=frontcover&hl=pt-BR&source=gbs_ge_summary_r&cad=0#v=onepage&q&f=false. Acesso em: 02/abr/2012.

b) Eletrônicas

AUGUSTO, M. H. O.; COSTA, O. V. **Entre o público e o privado** – a saúde hoje no Brasil. Tempo Social – Rev. Sociol. USP, S. Paulo, 11(2): 199-217, out. 1999. Disponível em: www.fflch.usp.br/sociologia/temposocial/site/images/stories/edicoes/v112/entre_o_publico.pdf. Acesso em: 02/jul/2012.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Portal da Saúde**. Entenda o SUS. Disponível em: <http://portalsaude.saude.gov.br/portalsaude/area/345/entenda-o-sus.html>. Acesso em: 02/jul/2012.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Conselho Nacional de Saúde**. Parlamentares discutem a causa do Movimento Saúde Mais Dez. Disponível em: http://conselho.saude.gov.br/ultimas_noticias/2012/28_parlamentares_saude_mais10.htm. Acesso em: 02/jul/2012.

BRASIL. PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. **Lei Complementar nº 141/2012**. Disponível em: www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/Lcp141.htm. Acesso em: 02/jul/2012.

BUSS, P. M. Promoção da saúde e qualidade de vida. *Ciência e Saúde Coletiva*, jan/mar, a.v. 5, n.1, 2000. Disponível em: www.scielo.br/pdf/csc/v5n1/7087.pdf. Acesso em: 02/jul/2012.

FILGUEIRAS, F. **A tolerância à corrupção no Brasil**: uma antinomia entre normas morais e prática social. *Opinião Pública*, Campinas, vol. 15, nº 2, Novembro, 2009, p.386-421. Disponível em: www.scielo.br/pdf/op/v15n2/05.pdf. Acesso em: 02/jul/2012.

MOVIMENTO NACIONAL EM DEFESA DA SAÚDE PÚBLICA. **A saúde pública brasileira precisa de mais recursos do Governo Federal**. Disponível em: www.saudemaisdez.org.br/index.php/2012-04-14-22-35-41/manifesto/11-opiniao/33-saude-publica. Acesso em: 02/jul/2012.